

Primeiro de Janeiro 25-4-75

# DIÁRIO DE BRAGA

201

## OS DEBATES NA FACULDADE DE FILOSOFIA SOBRE A SUA OFICIALIZAÇÃO

Realizou-se a anunciada reunião geral de alunos para discussão de problemas inerentes à oficialização da Faculdade de Filosofia, desta cidade.

A ordem do dia estava dividida em quatro pontos principais susceptíveis de serem articulados. Na parte respeitante a informações foi dado conhecimento aos estudantes dos resultados das diligências realizadas pela Comissão de Estudantes que regressou de Lisboa para onde se deslocara em ordem a um contacto positivo com o M. E. C.

Devido a ausência do respectivo ministro, o contacto foi mantido a nível de secretário.

Todavia, esta comissão salientou a carência de informações existentes no M. E. C. sobre a problemática que data desde 1966, concretamente. A comissão referiu-se ao «dossier» existente naquele Ministério, já antigo, tendo sido focada a necessidade de ser ime-

diatamente actualizado em ordem a ser enquadrado nos actuais processos de luta travada pelos estudantes no objectivo de atingirem as suas reivindicações.

A mesma comissão informou ter deixado no Conselho de Revolução, na 5.ª Divisão do Estado-Maior do Exército e em outros departamentos responsáveis documentos que historicam toda a problemática em análise.

Entretanto, foi marcada uma nova audiência com o ministro da Educação e Cultura a ter lugar no próximo dia 29. Possivelmente, na próxima semana, Lindley Cintra, Urbano Tavares Rodrigues, Santos Simões e Oscar Lopes ou Amadeu Carvalho, qualquer destas entidades virá dirigir um colóquio sobre democratização do ensino.

Ainda no campo das informações foi referida a posição dos partidos políticos contactados sobre a situação da Faculdade de Filosofia.

Sobre a falta dos professores na ministração das aulas, facto registado desde segunda-feira, os alunos consideraram como irresponsável a atitude dos professores na realização e concretização deste boicote. Consideraram também ser uma manobra dos mesmos para dividir os alunos, uma vez que a atitude ultrapassa a via legal segundo os estatutos que os próprios professores aceitaram.

A reunião prosseguirá ainda sobre o problema da reestruturação a cargo de uma equipa de elementos daquela Faculdade.

## CURSO LIVRE DE CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARTE NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Na sala medieval da Universidade do Minho, com entrada pelo Largo do Paço, vai realizar-se, a partir do próximo dia 29, às 21h30, nas terças e sextas-feiras, um curso livre de crítica e história da arte, com 12 lições, a cargo do Dr. M. C. Mendes Atanázio, professor de história da arte daquela universidade, com a possível colaboração de outros professores.

As lições serão ilustradas com diapositivos e a última será no dia 6 de Junho, dedicada ao 3.º centenário do nascimento de Miguel Ângelo.

O curso desenvolver-se-á em três fases: curso de base, destinado a suscitar critérios para bem julgar as artes plásticas; curso específico, que será mais concreto e, portanto, mais crítico, a ele só devendo assistir as pessoas que tiverem seguido o primeiro; e curso de «seminário», para aqueles que tomaram a iniciativa de elaborar trabalhos práticos escritos sob a orientação do professor.

São desde já admitidas inscrições gratuitas para a primeira fase do curso junto da Secretaria da universidade e nas instalações de «Artes e Letras», na Rua D. Pedro V. nesta cidade.